

O futuro

O futuro do futebol português no Luxemburgo joga-se no próximo fim-de-semana. Não, não nos referimos à próxima jornada do campeonato, que certamente será cheia de acção. Estamos a pensar no congresso da federação luxemburguesa, que começa sexta-feira. O órgão máximo do futebol no Grão-Ducado vai ter de tomar decisões muito importantes para todos aqueles que passam os domingos a jogar à bola.

A integração de clubes portugueses nos campeonatos luxemburgueses não é tarefa fácil, mas é agora objecto de unanimidade no seio das agremiações lusitanas. Como se desenrolará o processo ainda não se sabe muito bem. Se a federação luxemburguesa vai abrir as portas ou deixar apenas uma frincha para os portugueses passarem é a principal incógnita. A única certeza é que a responsabilidade dos clubes, dos jogadores e dos dirigentes lusos vai ser posta à prova.

Talvez a integração seja a melhor forma de evitar jogos como os de domingo passado, em que as expulsões se tornaram um hábito, os insultos uma constante e cuspir na cara do adversário uma atitude corrente. Assim, o futuro acaba já hoje.

Carlos Roso
Revista "Horizontes do Desporto" n.º 5
10.11.1998

Que frio!

O Inverno é o maior inimigo do futebol no Luxemburgo. A chuva, a neve e os campos encharcados ou enlameados limitam seriamente a prática do desporto-rei. Uma vez mais ouvem-se os nossos compatriotas a reclamar que "é preciso mais campos", que "as comunas nos deviam ajudar"...

É certo que o clima do Luxemburgo não facilita a vida ao futebol, mas se os nossos clubes estiverem eternamente à espera de uma prenda ou de campos emprestados para sempre, nada vai mudar. A integração será o primeiro passo, mas não haverá integração sem campos e esforços substanciais por parte dos clubes ditos portugueses.

O que vale é que ao Inverno se segue a Primavera e o calorzinho de Maio faz esquecer os problemas da lama, da chuva e da neve. Chega o tempo das cigarras, e as formigas esquecem-se dos problemas que o Inverno traz.

Carlos Roso
Revista "Horizontes do Desporto" n.º 7
24.11.1998